

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

INFORMATIVO MENSAL DE EMPREGO – CAGED

Nº 3, março de 2013

Mês de referência: fevereiro de 2013

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, SC



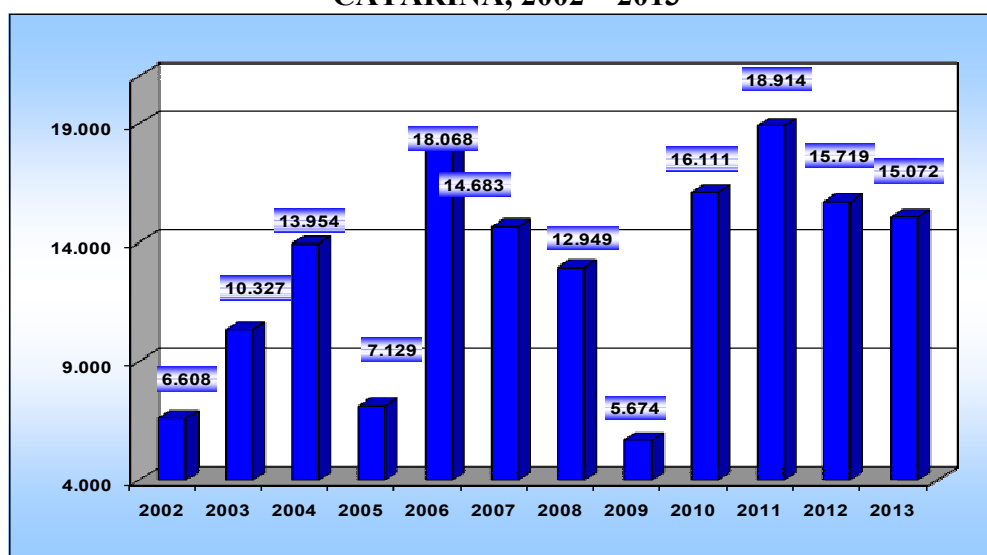
SANTA CATARINA CRIA MAIS DE 15 MIL EMPREGOS EM FEVEREIRO DE 2013

A Indústria de Transformação, pelo segundo mês consecutivo, lidera a geração de vagas no Estado

Segundo os dados do CAGED¹, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho vinculado à SST, em fevereiro de 2013 foram criados 15.072 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina. Este saldo líquido de empregos representa a diferença entre 118.662 admissões contra 103.590 desligamentos.

Na comparação com o mês de fevereiro de outros anos (gráfico 1), o saldo de empregos no mês em questão figura como o menor resultado dos últimos quatro anos e o quinto maior dentro da série destacada. Com isso, fevereiro de 2013 apresentou um patamar 4,3% menor do que o presenciado em fevereiro de 2012 e aproximadamente 20% menor do que o de 2011, ano recorde da geração de empregos em fevereiro.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM FEVEREIRO - SANTA CATARINA, 2002 – 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

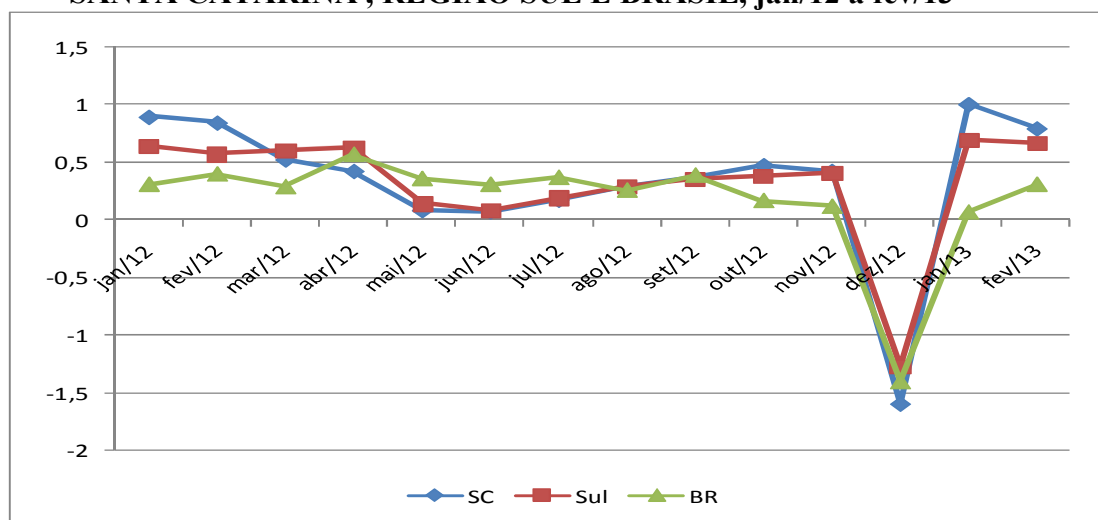
Com o resultado do mês, o estoque de empregos formais no Estado obteve uma variação de 0,79%, aumento esse maior que o verificado tanto na região Sul (0,67%) quanto no Brasil

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente, via *internet*, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.



(0,31%), onde se observa uma leve desaceleração em relação ao mês anterior (gráfico 2). Dessa forma, Santa Catarina ocupou o quarto lugar do ranking nacional de geração de postos formais de trabalho e o terceiro lugar em termos de expansão relativa do emprego, atrás apenas de Goiás e Mato Grosso.

GRÁFICO 2 – VARIÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL, jan/12 a fev/13

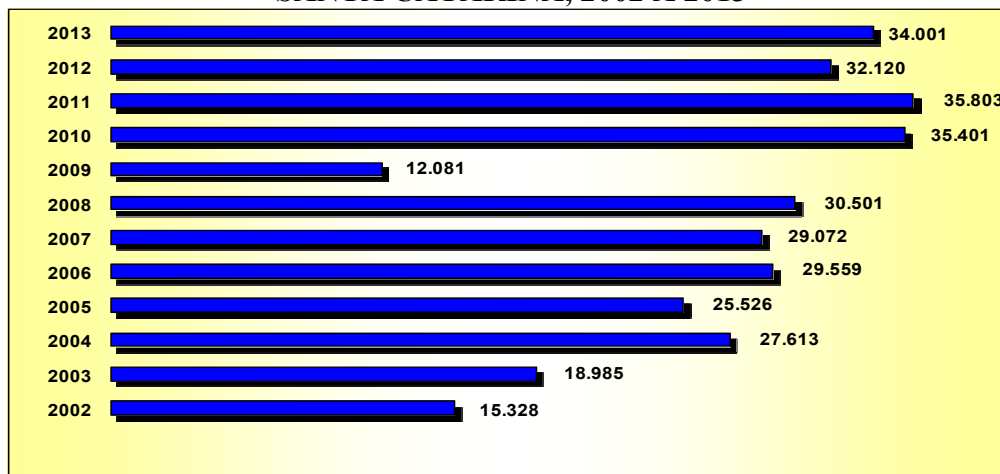


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado do primeiro bimestre do ano houve o registro de 34.001 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um crescimento de quase 6% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior, em que se registrou um saldo de 32.120 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 2), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro e fevereiro representou uma variação de 1,81 % no estoque de assalariados com vínculos formais.



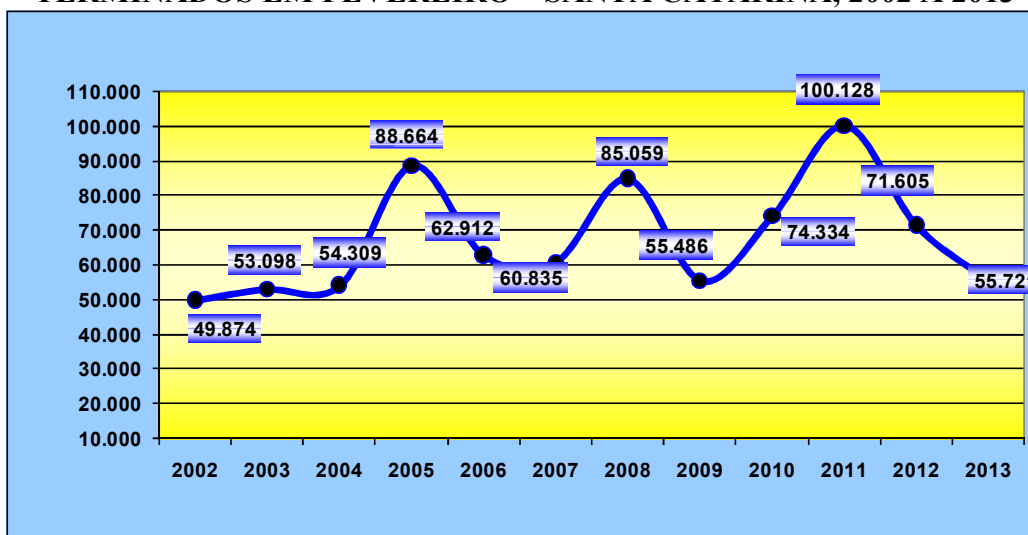
GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES) – SANTA CATARINA, 2002 A 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Nos últimos doze meses (de março de 2012 a fevereiro de 2013), sem contabilizar as declarações realizadas fora do prazo, houve a criação de 55.721 empregos formais, o que representa a sexta menor marca para os últimos doze anos (gráfico 3). Isso coloca o desempenho do último intervalo de doze meses como o mais baixo dos últimos três anos, 22% menor do que o saldo de empregos verificado em 2012.

GRÁFICO 3: SALDO LÍQUIDO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES TERMINADOS EM FEVEREIRO – SANTA CATARINA, 2002 A 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.



ANÁLISE SETORIAL DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de fevereiro ficou a cargo sobretudo da Indústria (+9.842) e da Administração Pública (+3.589 postos), quando ambas totalizaram praticamente 90% das vagas geradas no Estado (tabela 1). No caso da Indústria, a geração de vagas foi verificada em todos os segmentos, com as maiores expansões nos ramos têxtil e vestuarista (+2.714), indústria mecânica (+1.364) e indústria de borracha e fumo (+1.193). Esta última, inclusive, obteve o maior crescimento relativo (+6,4%) dentre os segmentos da Indústria, seguida pela indústria de material de transporte (+2,4%) e pela indústria mecânica e de calçados (ambas com 2,3% de crescimento). Diante disso, a Indústria de Transformação evidencia o bom desempenho na geração de novas vagas, quando no primeiro bimestre de 2013 ampliou em 2,74% o número total de vínculos celetistas (tabela 2).

TABELA 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, fevereiro de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	278	211	67	0,82
IND. TRANSFORMAÇÃO	40.835	30.993	9.842	1,50
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	438	542	-104	-0,54
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.642	8.284	358	0,33
COMÉRCIO	22.913	24.924	-2.011	-0,49
SERVIÇOS	35.948	33.457	2.491	0,39
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.673	1.084	3.589	14,49
AGROPECUÁRIA	4.935	4.095	840	1,69
TOTAL	118.662	103.590	15.072	0,79

Fonte: CAGED/MTE Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Além da Administração Pública e da Indústria, os setores da Extrativa Mineral, Construção Civil, Agropecuária e Serviços conferiram um desempenho positivo em fevereiro de 2013. Quanto a este último, as 2.491 vagas abertas representaram um crescimento relativo de 0,4%, concentrados principalmente no segmento de ensino (+1.737), enquanto que o desempenho negativo nesse setor se deveu ao segmento de alojamento e alimentação (-564), o que se explica em grande parte devido à sazonalidade que caracteriza esse ramo.

Dentre os setores econômicos, apenas os Serviços de Utilidade Pública (-104) e o Comércio (-2.011) apresentaram uma redução no estoque de trabalhadores formais em fevereiro. Quanto este último, o resultado negativo é consequência do movimento de sazonalidade que



marca o ritmo de contrações do comércio varejista, quando, com o fim da temporada de verão, os empregadores tendem a desligar os postos de trabalho abertos durante os últimos meses do ano anterior. Com isso, nesse ano de 2013 já foram fechadas mais de quatro mil vagas no Comércio, conforme aponta a tabela 2.

TABELA 2: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, no ano e últimos doze meses 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	no ano*				últimos doze meses*			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	553	410	143	1,77	2.718	2.329	389	4,97
IND. TRANSFORMAÇÃO	78.084	60.279	17.805	2,74	372.880	355.127	17.753	2,73
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	1.020	1.087	-67	-0,35	6.167	5.711	456	2,42
CONSTRUÇÃO CIVIL	19.024	16.150	2.874	2,68	101.596	99.445	2.151	1,99
COMÉRCIO	46.924	51.002	-4.078	-0,99	281.717	266.528	15.189	3,86
SERVIÇOS	72.583	65.034	7.549	1,19	391.400	363.216	28.184	4,61
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.302	1.720	4.582	19,24	12.109	13.749	-1.640	-5,46
AGROPECUÁRIA	12.838	7.238	5.600	12,43	42.406	43.292	-886	-1,72
TOTAL	237.328	202.920	34.408	1,81	1.210.993	1.149.397	61.596	3,29

Fonte: CAGED/MTE Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST

* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1

MUNICÍPIOS

Em fevereiro de 2013, dentre os 36 maiores municípios de Santa Catarina, os maiores saldos líquidos de empregos formais se deram nos municípios de Blumenau (+2.800), Joinville (+1.913) e Jaraguá do Sul (+1.284).

Em Blumenau o bom desempenho do mercado de trabalho no mês se deve, sobretudo, ao setor da Indústria de Transformação, que respondeu por 48% do total líquido de empregos criados, sendo seguido pela Administração Pública com uma participação de 33%. Em Joinville a participação da Indústria de Transformação foi ainda mais expressiva, ao contribuir com 91% dos postos de trabalho formais criados no mês. A contribuição dos setores de atividade econômica para a criação de novas de emprego também foi mais distribuída em Jaraguá do Sul, onde a Indústria de Transformação respondeu por 51% do total, seguido pelo setor de Serviços que contribuiu com 31% das vagas.

Do total desses 36 maiores municípios, oito apresentaram saldo líquido negativo de empregos no segundo mês de 2013, ou seja, desativaram mais postos de trabalho do que criaram. Nesse sentido, os destaques negativos ficaram por conta de Florianópolis (-718), Balneário Camboriú (-687) e Fraiburgo (-275).



Desses três municípios acima destacados, tanto em Florianópolis como em Balneário Camboriú, o Comércio foi dentre os setores o que apresentou o maior saldo negativo de empregos para o mês de fevereiro. Em Florianópolis foram -493 postos de trabalho no Comércio, e em Bal. Camboriú -458. Em ambos os municípios, também o setor de Serviços teve forte impacto no desempenho negativo para o mês, com -291 vagas em Florianópolis e -218 em Bal. Camboriú. Já em Fraiburgo, o comportamento negativo do mercado de trabalho formal esteve atrelado à peculiaridade da atividade Agropecuária, que devido à sazonalidade, somente neste mês foram fechados 328 postos de trabalho – sendo que no mês passado o setor havia aberto 2.264 novos vínculos de emprego, colocando Fraiburgo na posição de município catarinense com maior saldo líquido de empregos formais em janeiro de 2013.

ANEXO I: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, FEVEREIRO/2013.



SINE/SC - SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO

Av. Mauro Ramos, 722 – Florianópolis – SC – CEP 88.020-300

Fone: (48) 3229-3638

Web Site: www.sine.sc.gov.brE-mail: informacao@sine.sc.gov.br

MUNICÍPIOS	FEVEREIRO/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	1.059	589	470	3,17	2.008	1.246	762	5,23	9.261	9.304	-43	-0,28
BALNEARIO CAMBORIU	2.884	3.571	-687	-1,63	6.541	6.842	-301	-0,72	36.024	35.106	918	2,26
BIGUACU	617	617	0	0,00	1.431	1.210	221	1,93	7.344	6.878	466	4,16
BLUMENAU	9.705	6.905	2.800	2,21	17.428	13.284	4.144	3,31	83.397	81.373	2.024	1,59
BRUSQUE	3.446	2.645	801	1,70	5.857	5.101	756	1,60	28.679	27.198	1.481	3,19
CACADOR	1.305	1.035	270	1,23	2.514	2.122	392	1,80	12.583	11.787	796	3,73
CAMBORIU	576	500	76	1,05	1.068	964	104	1,44	5.886	5.591	295	4,20
CANOINHAS	444	410	34	0,32	986	887	99	0,93	5.390	4.892	498	4,86
CHAPECO	4.277	3.694	583	0,87	8.112	7.263	849	1,28	44.415	42.272	2.143	3,29
CONCORDIA	1.404	1.059	345	1,61	2.670	2.086	584	2,76	13.292	11.762	1.530	7,57
CRICIUMA	3.417	3.144	273	0,43	6.594	6.113	481	0,76	35.255	32.832	2.423	3,95
CURITIBANOS	376	338	38	0,48	813	706	107	1,38	4.308	3.997	311	4,10
FLORIANOPOLIS	8.747	9.465	-718	-0,40	18.992	18.839	153	0,09	110.556	105.773	4.783	2,76
FRAMBURGO	837	1.112	-275	-2,48	4.044	1.888	2.156	24,78	9.688	9.806	-118	-1,08
GASPAR	1.638	1.246	392	1,89	2.842	2.119	723	3,55	12.694	11.863	831	4,10
ICARA	759	787	-28	-0,19	1.650	1.544	106	0,71	8.919	8.121	798	5,63
IMBITUBA	293	467	-174	-2,35	796	824	-28	-0,39	3.989	3.900	89	1,25
INDAIAL	1.539	1.334	205	0,86	3.374	2.509	865	3,72	14.976	14.801	175	0,73
ITAJAI	5.343	4.835	508	0,70	10.839	9.198	1.641	2,29	57.019	54.815	2.204	3,09
JARAGUA DO SUL	4.430	3.146	1.284	1,92	7.355	6.136	1.219	1,82	36.603	36.127	476	0,70
JOINVILLE	11.533	9.620	1.913	1,02	22.614	19.180	3.434	1,85	118.510	114.954	3.556	1,92
LAGES	1.916	1.622	294	0,79	3.693	3.318	375	1,01	21.429	19.826	1.603	4,47
LAGUNA	346	462	-116	-1,74	896	853	43	0,66	4.464	3.962	502	8,29
MAFRA	555	479	76	0,66	1.162	1.046	116	1,01	6.128	5.610	518	4,69
NAVEGANTES	1.293	1.120	173	1,04	2.684	2.363	321	1,95	16.583	14.649	1.934	12,99
PALHOCA	2.010	2.046	-36	-0,11	4.213	4.095	118	0,36	24.461	23.241	1.220	3,90
PORTO UNIAO	298	238	60	1,25	532	437	95	2,00	2.624	2.291	333	7,36
RIO DO SUL	1.807	1.340	467	1,81	3.351	2.587	764	2,99	17.550	16.370	1.180	4,69
RIO NEGRINHO	657	552	105	1,04	1.226	1.031	195	1,94	6.340	6.065	275	2,76
SAO BENTO DO SUL	1.612	1.154	458	1,76	2.970	2.251	719	2,78	13.120	11.695	1.425	5,66
SAO FRANCISCO DO SUL	286	419	-133	-1,46	586	770	-184	-2,01	4.377	4.442	-65	-0,72
SAO JOSE	5.939	5.435	504	0,52	11.741	11.189	552	0,57	70.843	64.823	6.020	6,58
SAO MIGUEL DO OESTE	569	416	153	1,38	1.069	969	100	0,90	5.736	5.481	255	2,32
TUBARAO	2.392	2.317	75	0,19	4.883	4.105	778	1,99	22.924	21.575	1.349	3,51
VIDEIRA	1.319	912	407	2,20	2.490	1.910	580	3,16	11.099	10.945	154	0,82
XANXERE	790	617	173	1,38	1.378	1.287	91	0,72	7.666	7.498	168	1,34
TOTAL	86.418	75.648	10.770	0,78	171.402	148.272	23.130	1,69	894.132	851.625	42.507	3,14

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com